

- C O N F I D E N C I A L -

R P I nº 09/73 - II EXÉRCITO - continuação ----- fls 31

TERRORISTAS MORTOS EM TIROTEIO

- PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO (PCR)

(1) MANOEL LISBOA MOURA ("MARIO", "MIGUEL", "GALEGO", "CELSO")

- filho de Augusto de Moura Castro e Irocilda Lisboa de Moura

- nascido a 21 Fev 44 em MACEIO/AL



Foto

(2) EMANOEL BEZERRA DOS SANTOS ("FLÁVIO", "JOSE", "JOSE BERNARDINO DA SILVA FILHO")

- filho de Luiz Elias dos Santos e Joana Elias Bezerra

- nascido em 17 Jul 47 em São Bento do Norte/RN



Foto

- Manoel Lisboa Moura, preso no Recife/PE em Agosto/73 foi trazido a São Paulo pois declarara ter um encontro com subversivo que viria do exterior. Tal encontro dar-se-ia às 08,30 hs do dia 4 Set 1973 no Largo da Moema - São Paulo - Capital.

Agentes de Segurança, na hora prevista, estavam aguardando a chegada do desconhecido, mantendo sob vigiância o preso Manoel.

Ao chegar o estranho e tendo os dois feito o contato que o identificaria, acercaram-se os agentes dando voz de prisão porém o recém chegado reagiu a tiros. Do tiroteio que se seguiu saíram feridos os dois terroristas que vieram a falecer quando transportados para o Hospital das Clínicas. Identificado o desconhecido foram levantados os dados acima referentes a EMANOEL BEZERRA DOS SANTOS.

Comissão Especial Dec. 34216/91
Arquivo DEOPS - SEC
Conferir com o Original
1/10/73

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - ARQUIVO

- C O N F I D E N C I A L -

502 9 135818

- C O N F I D E N C I A L -

R P I nº 09/73 - II EXÉRCITO - continuação ----- fls 32

- Segundo MANOEL LISBOA DE MOURA, BEZERRA tinha ido ao exterior a fim de encontrar-se com o banido RICARDO ZARATINI FILHO, um dos 15 terroristas trocados pelo Embaixador dos EUA, em Setembro de 1969, um dos organizadores do PCR e responsável por nova dissidência da ALN, chamada TL (Tendência Leninista), a qual pretendia assumir o PCR.

BEZERRA foi convidado a retornar ao país, pois dirigir a organização do exterior, como era seu desejo, não era muito convincente. ZARATINI, no entanto, não se mostrou muito disposto, alegando o risco, dada a eficiência atual dos órgãos de segurança do Brasil, conforme se depreende de documentos apreendidos em poder de BEZERRA.

BEZERRA acabava de regressar do exterior com documentos subversivos e alguns pesos argentinos.

São da responsabilidade dos terroristas citados, as seguintes ações em nome do PCR, no Nordeste:

- atentado ao Mar COSTA E SILVA em RECIFE, em 1966, onde faleceu o Almirante NELSON FERNANDES e várias autoridades saíram gravemente feridas;
- assalto à Padaria Rosarinho, no início de 1973, com o assassinato de seu proprietário;
- assalto ao Parque da Aeronáutica, por ocasião das Olimpíadas do Exército, no RECIFE, no corrente ano;
- panfletagens com bombas, no RECIFE;
- panfletagens constantes também no RECIFE.

Comissão Especial Des. 34216/91
Arquivo DEOPS - SEC
Confere com o Original

- C O N F I D E N C I A L -



SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
PERNAMBUCO
DELEGACIA DE SEGURANCA SOCIAL

Cópia

CAMIL RCEQ

COMERCIO RIO

TELEX- S/n.1900 - - 040973

data? 04-09-7

Governador Eraldo Gueiros Leite

Palacio do Governo PE

Recife

SÃO PAULO - No Bairro da Mooca a Polícia Federal acaba de prender EMANUEL BEZERRA DOS SANTOS, e MANUEL LISBOA MOURA, que seriam os principais culpados pelo atentado ocorrido em 1966, no Aeroporto dos GUARAPES, que visaria o General Costa e Silva.

Abracos

Roberto Groba

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ORDEM SOCIAL

" RELATÓRIO " Inq. Pol. n.º 49/73. "*Sal*

Indiciados:

MANOEL BEZERRA DOS SANTOS, (falecido);
 MANOEL LISBOA DE MOURA, (falecido);

No dia 04 de setembro do corrente ano, policiais de Segurança Interna em diligência para prisão de agentes subversivos, deparou com Manoel Bezerra dos Santos e Manoel Lisboa de Moura, pertencentes ao Partido Comunista Revolucionário - PCR., ocasião em que deram voz de prisão, mas houve reação dos subversivos, os quais resistiram fazendo disparos contra os policiais, e após tiroteio entre os subversivos e os policiais, Manoel Bezerra dos Santos e Manoel Lisboa de Moura receberam ferimentos que causaram suas mortes quando tentavam cercá-los.

Segundo informes, Manoel Bezerra dos Santos pertencia ao Comando Nacional da organização subversiva terrorista auto-denominada PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO - PCR., com atuação no Nordeste. Era elemento de alta periculosidade, pois que, foi um dos autores do atentado praticado em 1966 contra o então Presidente Marechal Arthur da Costa e Silva, no Aeroporto de Guararapes, em Aracaju, ocasião em que faleceu o Almirante Nelson Fernandes e ficaram feridas várias autoridades. Participa ainda, do assalto ao Parque da Aeronáutica - por ocasião das Olimpíadas do Exército, em Recife; participou no assalto a Padaria Rosarinho, em janeiro de 1973, ocasião em que mataram o proprietário do estabelecimento; participou de várias panfletagens e atentados a bomba no Estado de Pernambuco.

Manoel Lisboa de Moura, era militante dessa organização e reagiu a prisão juntamente com Manoel, quando fazia apontamento de rua com ôto. Ambos pertenciam ao GTA da organização.

Junto, Auto de Exibição e Apresentação de Documentos subversivos, bem como manuscritos por eles elaborados, sempre visando participação na subversão, inclusive notas de despesas

- - - -

<i>307</i>	<i>100</i>	<i>13876</i>
------------	------------	--------------

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ORDEM SOCIAL
(Relatório) - fls.2-

de despesas realizadas na Argentina, onde manteve contactos com elementos ligados ao Movimento Comunista Internacionalista.

Junto declarações de Carlos Cavalcante de Oliveira e irmão de Manoel Manoel de Moura, a qual tomou uma viúva da qual foi esse elemento quando sa vida.

Junto Laudo IML 45.646, de Manoel Bezerra dos Santos, Certidão de Óbito e planilhas datiloscópicas.

Junto Laudo Necroscópico 45.647, de Manoel Manoel de Moura, bem como Certidão de Óbito e planilha datiloscópica.

Junto Guia de Recolhimento à Tesouraria, de n.1490 relativa a dinheiro e objetos encontrados no cadáver de Manoel Bezerra dos Santos, bem como Guia de Recolhimento de parte do material apreendido e depositado neste DTPM.

Foram ouvidas as testemunhas Carlos Frederico La Torre, Adriano Dias Monteiro, Carlos Pereira de Castro, e Rogério de Souza, as quais assistiram ao tiroteio travado entre os subversivos e policiais por ocasião da prisão.

Tendo em vista os antecedentes terrorista-subversivos de Manoel Bezerra dos Santos e Manoel Manoel de Moura, e sua caracterizada a resistência à prisão, mesmo porque, elementos militantes de organizações subversivas, pertencentes ao GFA, tem por norma resistirem à prisão a fim de não se entregarem vivos, com o intuito de resguardarem a organização.

R.R. ao Meritíssimo Juiz Auditor da 2ª Circunscrição Judiciária Militar.

São Paulo, 03 de dezembro de 1973

Bél. Ednel Magnotti
Delegado de Polícia Adjunto.

*nada
AUX
JR.*

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL-ARQUIVO		
R. L. _____ / _____ / 19 _____		
300	100	13875